

## AS REDES SOCIAIS COMO ESPAÇO POSSIBILITADOR DE FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES

*Vinicius Ribeiro Goveia*  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus de Cedro*  
*vinicius.goveia1@gmail.com*

*Patrícia de Souza Moura*  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus de Cedro*  
*patryciacedro@gmail.com*

*Roberta da Silva*  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus de Cedro*  
*robertaacopiara@yahoo.com.br*

### **Resumo:**

O presente trabalho apresenta reflexões sobre a importância da utilização das redes sociais, como instrumento facilitador na aprendizagem de Matemática bem como na interação entre os alunos, possibilitando um melhor fluxo de informações, podendo influenciar na construção do conhecimento em um mundo cada vez mais globalizado. A pesquisa configurou-se como um estudo de caso, realizada no Instituto Federal de Educação do Ceará - *Campus Cedro*, tendo como participantes alunos do 6º semestre do curso de Licenciatura em Matemática, com o intuito de verificar se as redes sociais têm contribuído de alguma forma com o aprendizado nas aulas de Matemática. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário composto de questões objetivas e subjetivas, cujos resultados foram apresentados e discutidos com o auxílio de gráficos. Os achados corroboram com o entendimento de que as redes sociais podem contribuir para uma melhor aprendizagem Matemática, promovendo maior interação entre aluno-aluno, alunos-professores.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática; Redes Sociais; Metodologia de Ensino.

### **1. Introdução**

Ao longo dos anos, as redes sociais vêm crescendo de maneira significativa. Essa realidade não exclui o contexto escolar, uma vez que boa parte dos usuários são estudantes de todos os níveis de ensino. Conforme destaca Costa e Ferreira (2014, p. 1),

As mudanças que vêm ocorrendo em nosso meio transformam também nossa sociedade. Se a educação tem por finalidade formar cidadãos para viver nesta se faz necessário que a escola acompanhe essas mudanças e isso é perceptível a partir do momento que se observa, diariamente, em todos os níveis de ensino, os alunos comunicando-se através dos recursos que a Internet proporciona.

As redes sociais são estruturas sociais virtuais, que servem para ampliar e agilizar a comunicação, além de partilhar determinados valores comuns na internet. Segundo Bernardo e Goulart (2011, p. 1):

Uma rede social é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. Uma das características fundamentais na definição das redes é a sua abertura e porosidade, possibilitando relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes.

Sendo assim, não é nenhum equívoco pensar nas redes sociais como ferramenta que possa auxiliar no processo de ensino-aprendizagem em Matemática, tendo em vista que os alunos podem, por meio delas, adquirir e compartilhar informações, assim como os professores, que também podem fazer o uso dessa ferramenta, de forma a favorecer seu trabalho em sala de aula.

A internet é uma mídia que promove a motivação dos alunos, pelas possibilidades de pesquisas que ela traz. Salienta que essa motivação não depende só da tecnologia, mas do trabalho efetuado pelo professor em sala de aula, da sua relação com os alunos, na sua competência em conduzir o processo educativo e de incorporar as novas linguagens. (COSTA E FERREIRA, 2014, p. 2).

Em um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico, as redes sociais constituem uma importante ferramenta de estudo, que, somada ao uso dos livros, aprofunda o que foi estudado em sala de aula. Para Costa e Ferreira (2014, p. 1) “a busca do saber, não se dá mais apenas abrindo um livro ou assistindo a uma aula de um professor. Podemos encontrá-lo em nossos lares, em nosso computador, na Internet ou mesmo em alguns canais de televisão por assinatura”.

Segundo Moran (2007, p. 29) “alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador”. A escola, embora na sua forma mais tradicional, não pode fugir das transformações socioeducativas que ocorrem na sociedade, em cujo ambiente torna-se necessário o uso das tecnologias. É imperativo reconhecer o desejo do aluno em querer ampliar suas redes de contatos para, estabelecer, inclusive, uma rede de colaboração em torno das atividades escolares.

Apesar de não terem sido elaborados para fins educacionais há diversas experiências de usos bem sucedidos das redes sociais no processo de aprendizagem no lugar, ou em conjunto, dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. As possibilidades de socialização e interatividade que as redes sociais promovem podem ser pedagogicamente bastante eficazes. (MATTAR, 2013, p. 166).

Por meio dos contatos estabelecidos pelas redes sociais, o aluno pode ainda ter acesso a um atendimento individualizado e a uma atenção maior ao seu processo de aprendizagem, o que, na sala de aula, muitas vezes não é possível.

O objetivo deste trabalho foi fomentar uma discussão sobre o uso das redes sociais como ferramenta interativa e diferenciada no processo de ensino-aprendizagem de Matemática, no curso de Licenciatura em Matemática do IFCE - *Campus* Cedro, identificando as redes sociais mais acessadas, relacionando-as com a prática de ensino-aprendizagem na turma pesquisada.

## 2. Metodologia

O presente estudo, caracterizado como pesquisa de cunho qualitativo-exploratório, foi realizado mediante estudo de caso, que buscou responder a seguinte questão problema: “como os alunos do curso de Licenciatura em Matemática do (IFCE) *campus* de Cedro avaliam a utilização das redes sociais no aprendizado da Matemática?”.

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *campus* de Cedro, a partir de um projeto elaborado no final de 2014, em virtude da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico. Foram sujeitos participantes, alunos do 6º semestre do curso de Licenciatura em Matemática, que no período de elaboração do projeto estavam cursando o 5º semestre do curso.

A escolha dos participantes levou em consideração que os integrantes da turma são oriundos de outros municípios que, em função das questões geográficas, encontraram como forma de interação para estudo, as redes sociais, em determinados momentos e horários, no intuito de aprofundarem os conteúdos estudados e discutirem sobre as dúvidas encontradas, por meio do diálogo virtual.

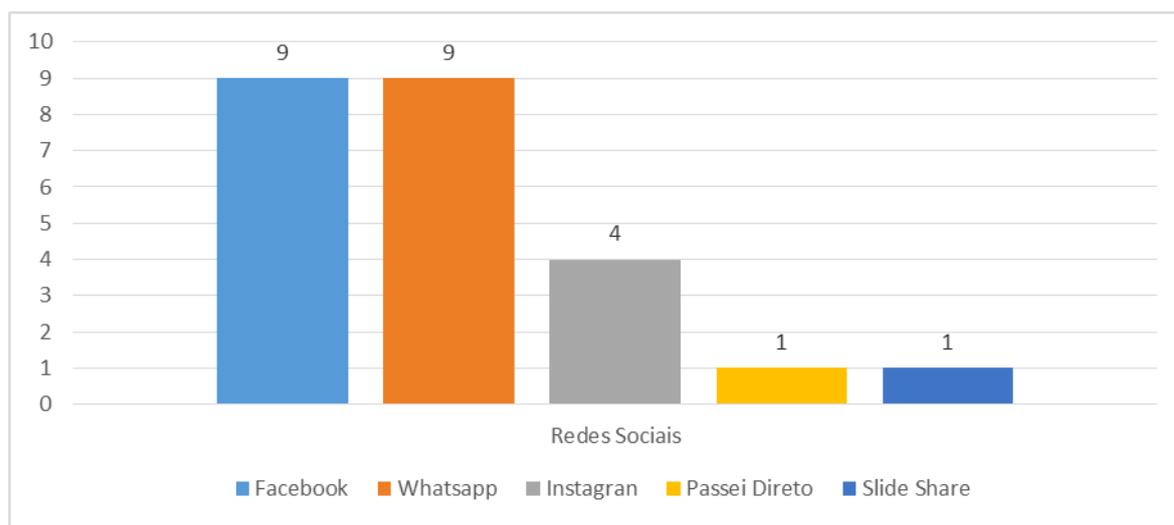
Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário contendo 05 questões, diante das quais os participantes deveriam assinalar “sim” ou “não” e apresentar uma justificativa, com exceção da primeira que apresentava uma questão objetiva sobre as redes sociais mais utilizadas pelos pesquisados. Os questionários foram aplicados entre os dias 9 e 13 de fevereiro de 2015, aos 14 alunos regularmente matriculados na turma, obtendo-se apenas 09 respondentes, considerando a opção dos mesmos em participarem ou não da referida pesquisa.

Os dados encontram-se apresentados em gráficos, seguidos das discussões propostas a partir do referencial apresentado.

### 3. Resultados e Discussões

As redes sociais possibilitam a interatividade de informações entre os discentes e eventuais contatos com os professores, permitindo que os conteúdos trabalhados em sala de aula sejam socializados entre os integrantes da turma.

Nessa perspectiva, a primeira questão proposta, indagou sobre as redes sociais usadas com maior frequência, como se observa no gráfico 1:



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados.

Gráfico 1: Redes sociais mais utilizadas pelos alunos

Apontada como uma das mais usadas pelos pesquisados, a rede social “Facebook” é considerada a mais acessada do Brasil (SANTOS; LOPES, 2013). Pode ser utilizada como uma ferramenta de estudo que necessite de envio e recebimento de arquivos considerados pesados, além disso, possui uma grande quantidade de páginas que tratam de temas educacionais e sociais, desse modo proporciona ao discente um aprimoramento de ideias e conhecimentos específicos na área de interesse.

Por se tratar de uma ferramenta de comunicação rápida e troca de arquivos pequenos, o “Whatsapp”, apontado juntamente com o “Facebook” como sendo mais usadas pelos respondentes, é utilizado em diálogos informais ou formais como meio de troca de informações e conhecimentos, de modo que haja uma maior interação entre os usuários, podendo acontecer em grupo ou individualmente.

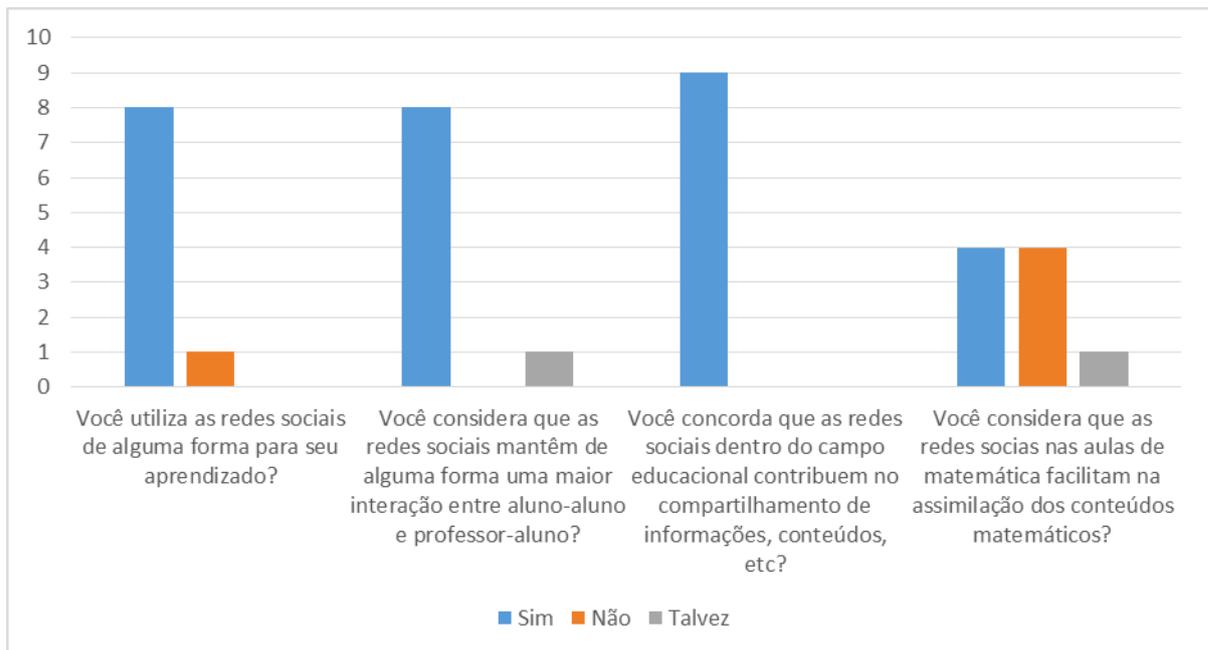
Identificado pelos alunos como a terceira rede social mais utilizada, o “Instagram” é uma ferramenta de fácil acesso, possui uma diversidade de páginas e vídeos relacionados a

diversas áreas do conhecimento, além de contar uma sala de bate papo chamada “Direct”, que auxilia no diálogo em grupo ou individual.

A rede social “Passei Direto”, apontada também pelos alunos como uma ferramenta utilizada por eles, é composta por apostilas e livros, podendo promover uma socialização com outros discentes que possuem o mesmo interesse de pesquisa, de tal forma que possibilita uma troca de arquivos e conhecimentos.

O “SlideShare”, identificada pelos alunos como uma das ferramentas utilizadas, configura-se como um ambiente capaz de baixar atividades no formato “apresentação de slides” com diversos temas educacionais, contendo definições, exemplificações e até mesmo aplicações, que permite aos usuários fazerem download do material que lhes convém.

Sobre a existência de uma interação entre as redes sociais e a vida acadêmica dos alunos, foi possível perceber que a maioria acredita que as redes sociais podem contribuir com os estudos dos conteúdos matemáticos fora da sala de aula, como se observa no gráfico 2:



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados.

Gráfico 2: Gerado a partir das respostas dos alunos em relação ao uso das redes sociais

O gráfico 2 apresenta aspectos que estão relacionados à utilização das redes sociais, como por exemplo: a interação e aprendizagem, o compartilhamento de informações e a facilitação na assimilação dos conteúdos, quando discutido coletivamente.

Percebe-se, em relação à primeira questão apresentada no gráfico, que 88,89 % dos pesquisados responderam que utilizam de alguma forma as redes sociais para seu aprendizado. Acredita-se que, por se tratar de um público jovem inserido em um mundo cada vez mais tecnológico, esse contato proporciona de modo influente a busca de novos saberes e a construção de novas ideias. Em contrapartida, observou-se que 11,11 % dos participantes negaram utilizar as redes sociais como forma de aprendizado. Muitos fatores podem ter influenciado nessa resposta, como a falta da tecnologia em casa (computadores pessoais, smartphones) ou simplesmente desinteresse e desconhecimento de recursos educacionais presentes nas redes sociais.

Com relação à segunda questão, observa-se que 88,89 % dos respondentes consideram que as redes sociais conseguem manter uma relação entre professor-aluno e aluno-aluno. Um fato que contribui para essa constatação é que além do contato em sala de aula, é possível um diálogo também fora do ambiente escolar, por meio de conversas em grupos envolvendo alunos e professores, demonstrando interesse tanto dos alunos em aprenderem os conteúdos e do professor em minimizar dúvidas, auxiliando nas resoluções de questões- problemas, o que corrobora com o referencial pesquisado. No entanto, 11,11 % dos pesquisados acreditam que talvez possa existir esse contato entre professores e alunos. Provavelmente, esses discentes não possuem um contato maior com seus docentes dentro ou fora da sala de aula, quem sabe pelo fato de possuírem dificuldades de socializações ou simplesmente julgarem como algo desnecessário.

A terceira questão mostra que 100 % dos discentes concordam que as redes sociais inseridas do contexto educacional contribuem no compartilhamento de conteúdo, ideias e informações, corroborando com o entendimento de que esses recursos tecnológicos proporcionam diálogos frequentes, de modo a possibilitar uma permuta de informações, diversificando ideias e contribuindo no desenvolvimento cognitivo dos discentes, bem como na organização de pensamentos e opiniões. Permite ainda a interação em torno da resolução de questões propostas em sala de aula, uma vez que os pesquisados participam de grupos de estudo em redes sociais, o que favorece, dessa forma, uma maior troca de conhecimentos.

A última questão apresentada no gráfico, expõe sobre a contribuição das redes sociais nas aulas de Matemática, obtendo-se resultados favoráveis a essa perspectiva, confirmada por 44,45 % dos respondentes. Infere-se haver uma interação por meio da tecnologia nessa busca de saberes e troca de informação, subsidiando uma contribuição para além do contato na sala

de aula. Os alunos estão também conectados virtualmente por meio de alguma rede social, podendo assim ser discutido coletivamente o que não se entendeu em sala. Além disso, caso haja a ausência de algum discente na aula, os demais educandos podem ajudar de forma virtual e rápida, explicando como foi a aula e quais conteúdos foram ministrados.

Porém, 44,44 % dos pesquisados responderam que não percebem contribuição das redes sociais no aprendizado da Matemática. Acredita-se que os discentes não costumam utilizar as redes sociais como recurso educativo, possuindo uma visão de que essas tecnologias servem apenas como meio comunicativo ou de lazer, sem vinculação educacional. 11,11 % dos pesquisados opinaram que talvez aconteça essa assimilação de conteúdos nas aulas de matemática, provavelmente por acreditar que as redes sociais funcionariam para fins de ensino-aprendizagem, caso fossem utilizadas nessa direção.

#### 4. Considerações Finais

Os resultados da pesquisa sugerem que as redes sociais podem ser um importante recurso educativo, pois tem se mostrado como uma fonte de compartilhamento de saber, proporcionando aos alunos uma maior interação, contribuindo, quando usada de maneira consciente e inteligente no ambiente escolar, colaborando com o desenvolvimento do aluno, uma vez que as tecnologias estão presentes no nosso cotidiano.

Também foi evidenciado nos resultados, que os recursos tecnológicos diminuem a necessidade do deslocamento, proporcionando o diálogo e a interação em espaços virtuais, em que os estudantes podem opinar, trocar informações e apresentar possibilidades de resoluções de determinadas questões, apesar de que, de acordo com a pesquisa, muitos discentes ainda não utilizam as redes sociais como estratégia que possa facilitar sua aprendizagem.

A realização desse trabalho permitiu uma compreensão da necessidade de mostrar que as redes sociais apresentam-se como ferramentas que favorecem o ensino-aprendizagem de Matemática no momento em que as mesmas venham a possibilitar um fluxo de informações, favorecendo, assim, a construção do conhecimento, neste ambiente de globalização, não minimizando, porém, a importância da interação presencial durante as aulas de Matemática, nas quais os alunos devem sempre estar atentos à explicação dos professores.

Acredita-se que a utilização das redes sociais no contexto educacional promove uma maior interação para além do espaço escolar entre alunos-alunos, alunos-professores,

possibilitando desta forma um maior compartilhamento de ideias, conteúdos e experiências, facilitando a produção coletiva.

## 5. Referências

BERNARDO, D. S.; GOULART, E. E. **Evolução na Comunicação: estudos nas Redes Sociais** (Sub-projeto de Pesquisa EM Iniciação Científica). São Caetano do Sul – SP: USCS, 2011. Disponível em: <[http://www.uscs.edu.br/pesquisasacademicas/images/pesquisas/danylo\\_elias.pdf](http://www.uscs.edu.br/pesquisasacademicas/images/pesquisas/danylo_elias.pdf)>. Acesso em: 18 fev. 2016.

COSTA, Ana Maria Simões Netto; FERREIRA, André Luís Andrejew. Twitter: aprendizagem colaborativa no ensino de matemática. **Revista PUCRS**, Rio Grande do Sul, v. 5, n. 8, p.01-04, abr. 2014.

MATTAR, J. **Web 2.0 e redes sociais na educação**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2013, 191 p. - ISBN 978-85-64803-00-8. Acesso em: 18 fev. 2016.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.

SANTOS, Jaqueline Araújo dos; LOPES, Marcelo Dias. **A utilização das redes sociais pelos universitários da cidade de Itajubá-MG**. In: ENCONTRO CIENTÍFICO SUL MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA, 5., 2013, Itajubá, Mg. **Anais...**. Ecosul, 2013. p. 1 - 10.